



PREVALÊNCIA E FATORES QUE ESTÃO ASSOCIADOS À INATIVIDADE FÍSICA EM HIPERTENSOS RESIDENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS E NO DISTRITO FEDERAL EM 2020

Alan de Jesus Pires de Moraes, Leticia Wetzstein, Luis Henrique Francisco, Maristela Mattioli Noldin, Micheli Cristo, Vanessa Comunello

Educação Física - Educação Física

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, importante causa de morte entre idosos. Diversas diretrizes recomendam o exercício físico como prevenção e tratamento. Objetivo: Verificar a prevalência e os fatores que estão associados à inatividade física em hipertensos no Sul do Brasil em 2020. Este estudo constituiu em uma análise de dados secundários, com uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo analítico, constando dados informados de forma observacional transversal pelo banco de dados produzido pela Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL no ano de 2021/2022. Os dados foram analisados no SPSS 23.0, teste Qui-quadrado, $p \leq 0,05$ e Razão de Prevalência (RP) com Intervalo de Confiança (IC) de 95%, apresentados de maneira descritiva e analítica. A pesquisa conforme a resolução 510/2016, não necessita de aprovação do comitê de ética de pesquisa, por se tratar de dados públicos. Utilizando dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, coletados no ano de 2020, com 2.300 pessoas com hipertensão arterial, residentes nas três capitais do Sul do Brasil. A prevalência de inatividade física entre os participantes do estudo foi de 25,7% e houve associação com significância estatística com: faixa etária de 18-39 anos (RP: 0,38; IC: 0,22-0,67; $p < 0,001$), faixa etária de 40-59 anos (RP: 0,45; IC: 0,36-0,56; $p < 0,001$), viver com companheiro (RP: 0,80; IC: 0,69-0,92; $p < 0,001$), tempo de tela total (RP: 1,22; IC: 1,06-1,40; $p = 0,006$) e tempo de TV (RP: 1,52; IC: 1,32-1,74; $p < 0,001$). Houve associação significativa estatística entre ter diabetes (RP: 1,38; IC: 1,20-1,60; $p < 0,001$), quem considera a saúde ruim (RP: 1,69; IC: 1,39-2,06; $p < 0,001$). Os inativos fisicamente foram pouco mais de um quarto da população estudada. Está associado com a maior prevalência do desfecho ter maior faixa etária, viver sem parceiro, ficar maior tempo frente a tela de TV, considerar a sua saúde ruim e ter diabetes mellitus. Os resultados desse estudo podem ajudar a subsidiar políticas públicas de promoção, vigilância e atenção à saúde no Sistema Único de Saúde e em programas não governamentais da mesma ordem.

Palavras-chave: Hipertensão; Atividade Física; Saúde; Epidemiologia

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI